

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: História das Ciências Naturais	CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []	SEMESTRE:	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Narallyne Maciel de Araujo		
EMENTA		
<p>A disciplina “História das Ciências Naturais” oferece uma exposição relativamente profunda e um debate aberto dos principais campos da ciência (Biologia; Geografia; Filosofia da Natureza; Antropologia da Natureza; História Natural e Ambiental) que se dedicaram aos estudos na natureza biótica e abiótica do ponto de vista evolutivo. Partindo da própria concepção de natureza nessas diversas ciências naturais, a proposta é investigar não apenas o espaço natural <i>per se</i>, prístino, mas também suas dinâmicas e interações com as culturas humanas ao longo da história. Ademais, a disciplina também se propõe a discutir os principais fundamentos teológicos, biológicos e científicos (reputados naturais), adotados por alguns segmentos sociais e por diversas correntes das ciências naturais, usados para justificar construções discursivas que criaram sistemas hierárquicos no campo natural (entre plantas e animais) e social (entre culturas e civilizações).</p>		
OBJETIVOS		
<p>Geral</p> <p>Discutir os conceitos de natureza, e seus usos filosóficos e científicos, nas diversas ciências naturais ao longo da história.</p> <p>Específicos</p> <p>Investigar a matriz filosófica aristotélica do conceito de natureza;</p> <p>Contrapor a visão teológica cristã que garante aos homens o domínio sobre as plantas e os animais à natureza sagrada dos chamados “povos sem história”;</p> <p>Discutir a ideia de natureza no pensamento moderno;</p> <p>Debater os chamados “direitos” da natureza no paradigma ecológico contemporâneo e nas ciências naturais no século XXI.</p>		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>História natural e direito natural na retórica aristotélica;</p> <p>Fundamentos teológicos da dominação dos homens sobre as plantas e os animais;</p> <p>Os “povos sem história” e a natureza sagrada;</p> <p>A ciência moderna e a ideia de natureza;</p> <p>A concepção romântica da natureza;</p> <p>Humboldt e a invenção da natureza;</p> <p>O darwinismo cultural e social;</p> <p>O desafio ecológico: os “direitos” da Natureza.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialógicas.</p> <p>Leitura e discussão de publicações científicas.</p> <p>Aulas práticas.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS
<p><input checked="" type="checkbox"/> Quadro</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Projetor</p> <p><input type="checkbox"/> Vídeos/DVDs</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Periódicos/Livros/Revistas/Links</p> <p><input type="checkbox"/> Equipamento de Som</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Atividade em Campo e Laboratórios</p> <p><input type="checkbox"/> Softwares:</p> <p><input type="checkbox"/> Outros:</p>
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>- Participação nas discussões em sala de aula;</p> <p>- Avaliação escrita;</p> <p>- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Martin Claret, 2001.</p> <p>DARWIN, Charles. A Origem das Espécies. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p> <p>PAPAVERO, Nelson et al. História da Biologia Comparada: desde o Gênesis até o fim do Império Romano do Ocidente. Ribeirão Preto, Editora Holos, 2000.</p>

Bibliografia Complementar:

- DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 2 ed. Portugal: Asa, 1996. 256 p.
- MANACORDA, M. A. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006. 381 p.
- PRESTES, Maria Elice Brzezinski. **A investigação da natureza no Brasil Colônia**. São Paulo: Annablume e Fapesp, 2000.
- THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010

OBSERVAÇÕES